



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

KARINE MARANHÃO LOURENÇO

IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EMPREENDEDORAS NA
ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ZOOTECNISTA

FORTALEZA
2025

KARINE MARANHÃO LOURENÇO

IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EMPREENDEDORAS NA
ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ZOOTECNISTA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Zootecnia da Universidade Federal do
Ceará, como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Zootecnia.

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia
Guimarães Pimentel

FORTALEZA

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

L934i Lourenço, Karine Maranhão.

Impacto do desenvolvimento de habilidades empreendedoras na atuação profissional do Zootecnista / Karine Maranhão Lourenço. – 2025.

35 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias, Curso de Zootecnia, Fortaleza, 2025.

Orientação: Profa. Dra. Patrícia Guimarães Pimentel.

1. Empreendedorismo. 2. Mercado. 3. Zootecnia. I. Título.

CDD 636.08

KARINE MARANHÃO LOURENÇO

IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EMPREENDEDORAS NA
ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ZOOTECNISTA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Zootecnia da Universidade Federal do
Ceará, como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Zootecnia

Aprovada em: 27/02/2025.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Patrícia Guimarães Pimentel (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Lays Débora Silva Mariz
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Dra. Amanda Caroliny Marques de Queiroz
Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

A Deus.

Aos meus pais, Maria José e José
Marcondes.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por me conceder a graça de chegar até aqui, pois na sua presença qualquer dificuldade era um fardo suportável e sem ele, nada disso teria sido possível.

Agradeço também a minha Mãe Maria Santíssima, por me guardar com seu manto sagrado me conduzindo sempre nos caminhos de Deus.

À Universidade Federal do Ceará, por me proporcionar a oportunidade de realizar minha graduação e crescer tanto academicamente quanto como pessoa e profissional.

Aos meus pais, Maria José e José Marcondes, que me deram uma vida digna, me apoiaram e nunca permitiram que me faltasse nada. Obrigada por serem minha base.

Ao meu namorado, Victor Duarte, que esteve ao meu lado em todos os momentos, segurando minha mão nos dias difíceis e comemorando comigo as pequenas e grandes vitórias. Seu apoio e paciência foram fundamentais para que eu conseguisse seguir. Obrigada por acreditar em mim quando eu mesma duvidei.

Sou também profundamente grata à minha orientadora, a Prof. Dra. Patrícia Guimarães Pimentel que, mesmo com todos os seus compromissos, dedicou parte do seu tempo para me ajudar e apoiar.

Aos professores participantes da banca examinadora pelo tempo, colaborações e sugestões.

Um agradecimento especial aos meus amigos que a Zootecnia me presenteou Lariele Rodrigues, Roberta Amorim, Arthur Cunha, por todo o apoio, pelas risadas e pelos momentos incríveis que compartilhamos. Vocês tornaram meus dias mais felizes durante a graduação.

Por fim, agradeço a todas as pessoas que, de alguma forma, fizeram parte dessa trajetória. Seja com uma palavra de incentivo, um gesto de carinho ou simplesmente acreditando em mim. Este é apenas o começo de um novo ciclo.

“Nada é pequeno se feito com amor”
(Santa Teresinha do Menino Jesus).

RESUMO

A Zootecnia é uma profissão que contém um vasto leque de oportunidades, dentre estas, o empreendedorismo, que é pouco explorado entre os profissionais, mas com o passar do tempo tem se tornado uma oportunidade promissora, diversificando a área de atuação no mercado de trabalho do Zootecnista. No entanto, apesar do crescimento do setor agropecuário, ainda se encontram desafios com relação ao incentivo e capacitação voltada para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras. Isso mostra a necessidade de uma formação mais ampla, que capacite os profissionais não apenas na parte técnica, mas também na gestão, inovação e estratégias de mercado. Além disso, é de suma importância que esses profissionais também busquem por se aperfeiçoar e se capacitar para isso. Será abordado algumas oportunidades existentes no setor, como atuação na nutrição animal, consultorias e gestão, demonstrando como o conhecimento técnico aliado à visão empreendedora pode impulsionar a entrada desse profissional no mercado de trabalho. Além disso, destaca-se o papel fundamental de iniciativas como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE e programas de universidades para estudantes como o Empreende UFC, na preparação dos Zootecnistas para enfrentar os desafios do mercado, com maior habilidade e segurança. Dessa forma, o desenvolvimento desses conhecimentos não apenas fortalece esses profissionais, mas também contribui para o avanço da Zootecnia.

Palavras-chave: empreendedorismo; mercado; Zootecnia.

ABSTRACT

Zootechnics is a profession with a wide range of opportunities, including entrepreneurship, which is little explored among professionals, but over time has become a promising opportunity, diversifying the area of activity in the Zootechnician's job market. However, despite the growth of the agricultural sector, there are still challenges in terms of encouraging and training people to develop entrepreneurial skills, as well as exploiting their entrepreneurial characteristics within Zootechnics. This shows the need for a broader training program, which trains professionals not only in the technical side, but also in management, innovation and market strategies. In addition, it is of the utmost importance that these professionals also seek to improve and train themselves. We will look at some of the opportunities in the sector, such as working in animal nutrition, consultancy and management, showing how technical knowledge combined with an entrepreneurial vision can boost this professional's entry into the job market. It also highlights the fundamental role of initiatives such as the Brazilian Micro and Small Business Support Service (SEBRAE) and university programs for students such as Empreende UFC, in preparing zootechnicians to face the challenges of the market with greater skill and security. In this way, the development of this knowledge not only strengthens these professionals but also contributes to the advancement of Zootechnics.

Keywords: entrepreneurship; market; zootechnics.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Evolução do percentual dos empreendedores iniciais segundo as motivações para começar o novo negócio - Brasil 2019:2023.....	16
Figura 2	Três características básicas do empreendedor.....	19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Características mais frequentemente atribuídas aos empreendedores	20
----------	---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABZ	Associação Brasileira de Zootecnistas
GEM	Global Entrepreneurship Monitor
IPGN	Iniciando um Pequeno Grande Negócio
ME	Microempresa
ONU	Organização das Nações Unidas
PROINTER	Pró-reitoria de Relações Interinstitucionais
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
TTE	Taxa Total de Empreendedorismo
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UFV	Universidade Federal de Viçosa
CCA	Centro de Ciências Agrárias

Sumário

1 INTRODUÇÃO	14
2 EMPREENDEDORISMO.....	15
2.1 Impacto na economia brasileira	16
3 PERFIL, HABILIDADES E CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS	18
3.1 Perfil do empreendedor	18
3.2 Habilidades necessárias	18
3.3 Características empreendedoras	19
4 EMPREENDEDORISMO NA ZOOTECNIA	21
4.1 Áreas de atuação empreendedora	21
4.1.1 <i>Nutrição animal</i>	21
4.1.2 <i>Consultoria técnica</i>	22
4.1.3 <i>Administrações de negócios</i>	23
4.2 Exemplos de Zootecnistas empreendedores	23
5 Desafios para o Empreendedorismo na Zootecnia... ..	26
5.1 Minha experiência como empreendedora na Zootecnia.....	26
6 EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO EMPREENDEDORA	28
6.1 SEBRAE	28
6.2 Capacitação na Universidade Federal do Ceará.....	29
6.2.1 <i>Empreende UFC</i>	29
6.2.2 <i>Curso de Zootecnia</i>	30
7 MARKETING E ACESSO AO MERCADO.....	32
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS.....	34

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo pode ser visto como a habilidade de tornar ideias em ações concretas, envolvendo criatividade, inovação e disposição para assumir riscos, além da competência para planejar e administrar projetos com o objetivo de atingir metas estabelecidas, essa capacidade permite que o profissional tenha uma visão ampla do seu ambiente de atuação, identificando e avaliando oportunidades de forma estratégica (Saraiva, 2015).

Conforme um estudo realizado pelo SEBRAE (2014) no Brasil a atividade empreendedora tem obtido destaque, tanto por oportunidade, quanto por necessidade. A busca pela independência financeira e a criação de algo próprio motivam milhares de brasileiros a começar seu empreendimento, deixando para trás a motivação anterior de necessidade ou oportunidade, apesar das dificuldades associadas à falta de planejamento e gestão. A referida pesquisa destaca que as principais causas do fechamento são a falta de planejamento prévio, gestão empresarial e a carência de comportamento empreendedor.

Na Zootecnia, o empreendedorismo ainda é um tema pouco explorado e incentivado na formação profissional nas universidades. Muitas vezes, a formação do aluno o direciona para grandes empresas ou concursos públicos, deixando de lado a possibilidade da gestão do seu próprio negócio. Contudo, a área oferece um vasto leque de oportunidades para o empreendedorismo, que vão desde a atuação como consultores e gestores de propriedades rurais até a criação de empresas, como casas de ração e *startups* voltadas para o agronegócio. Apesar disso, poucos profissionais da área da Zootecnia se veem como donos de um negócio, por muitas vezes não aproveitarem suas habilidades empreendedoras, seja por falta de incentivo e apoio ou conhecimento durante sua formação.

Portanto, objetivou-se, com a presente revisão bibliográfica, analisar o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e como elas podem contribuir para atuação dos Zootecnistas que desejam empreender. Para isso, é necessário buscar e explorar a importância do empreendedorismo dentro do curso de Zootecnia, identificar as características e competências empreendedoras, descrevendo como essas qualidades podem fortalecer a atuação do profissional no mercado e sugerir ferramentas que ajudem no desenvolvimento dessas habilidades.

2 EMPREENDEDORISMO

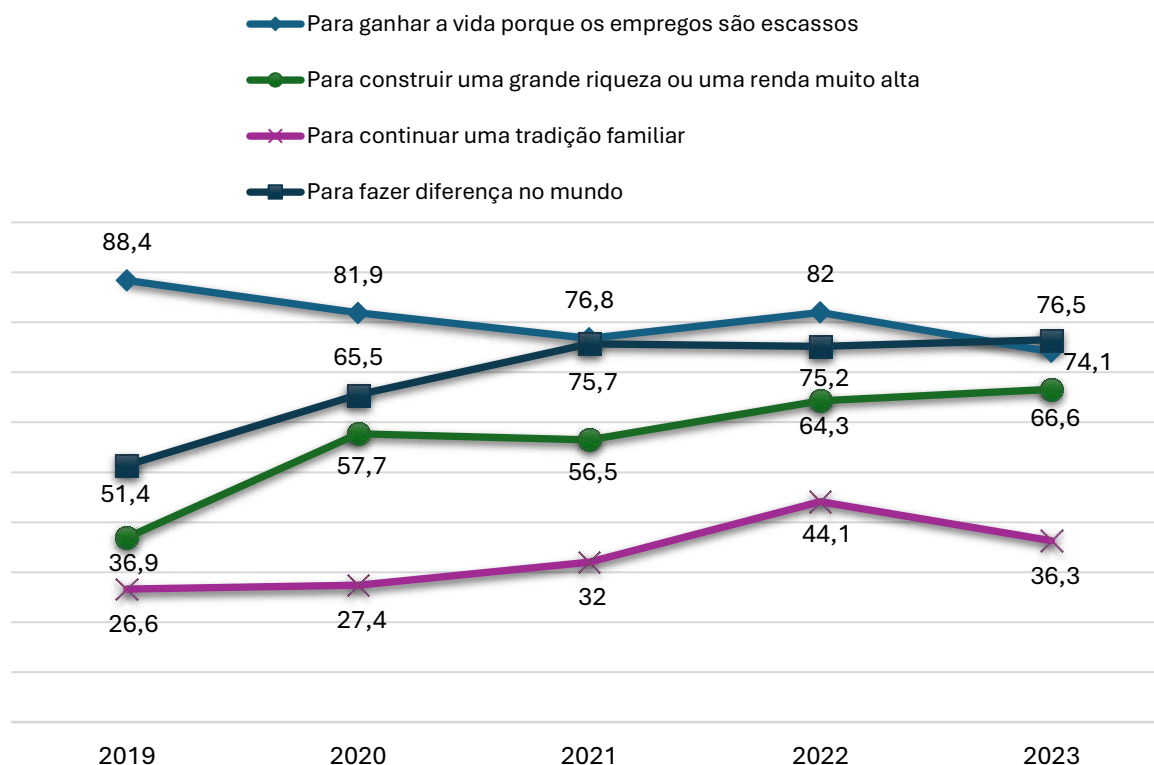
De acordo com Baggio e Baggio (2014), o empreendedorismo pode ser entendido como a habilidade de transformar ideias em realidade por meio da criatividade e motivação. Trata-se da satisfação em concretizar projetos pessoais ou empresariais com inovação e trabalho em equipe, enfrentando constantemente desafios, oportunidades e riscos. Além disso, envolve a adoção de uma postura proativa na resolução de problemas. Do mesmo modo Valenciano e Barboza (2005), afirmam que o empreendedorismo é a junção de pessoas e processos para transformar ideias em oportunidades, e quando essas oportunidades são bem aproveitadas, resultam na criação de negócios bem-sucedidos. Isso mostra que empreender envolve muitas vezes a colaboração de diferentes pessoas, seja com equipe, com parceiros, clientes ou mesmo com alguém de confiança que aconselha. Mesmo que um empreendedor comece um negócio sozinho, ele pode precisar do apoio de outras pessoas durante seu processo, seja para fornecer conhecimentos, recursos financeiros ou somando com novas ideias.

Conforme o estudo Global Entrepreneurship Monitor - GEM (2024), em 2023 os registros apontaram que o Brasil teve o maior índice de negócios consolidados dos últimos quatro anos, onde os empreendimentos possuem mais de 3,5 anos de atuação. Isso mostra o crescimento do empreendedorismo em nosso País.

As pessoas estão buscando investir em si mais e mais, optando pelo empreendedorismo como oportunidade de crescimento, muitas vezes tendo como objetivo a busca por melhor qualidade de vida, ao contrário do que era visto antes, quando se procurava empreendedorismo por necessidade. Essa motivação era historicamente classificada em duas categorias: por oportunidade ou por necessidade. No entanto, tem-se reconhecido continuamente essas motivações vem deixando de ser a real causa para a criação de novos negócios na atualidade (GEM, 2024).

Foi realizada uma pesquisa pelo Sebrae, onde foi analisada a variação percentual dos empreendedores iniciantes no Brasil onde mostra a resposta do real estímulo para iniciar um novo negócio, a avaliação foi realizada entre 2019 e 2023 (Figura 01). As respostas foram: “Para ganhar a vida, porque os empregos são escassos”; “Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta” e ainda, “Para continuar uma tradição familiar” e “Para fazer diferença no mundo”.

Figura 01 - Evolução do percentual dos empreendedores iniciais segundo as motivações para começar o novo negócio - Brasil 2019:2023



Fonte: GEM (2024)

O resultado mostra uma mudança muito significativa sobre as motivações de empreender dos brasileiros. Há um crescimento pela preferência por "fazer a diferença no mundo" como uma das principais motivações, demonstrando uma transformação na forma de pensar empreendedora. Por outro lado, a diminuição na motivação de "ganhar a vida porque os empregos são escassos" indica uma melhoria no ambiente econômico e na oferta de empregos formais, diminuindo o empreendedorismo por necessidade. Também cresceu o número de empreendedores que veem o negócio como uma forma de construir riqueza e aproveitar oportunidades, indicando um ambiente mais favorável para expressar confiança nas próprias habilidades, observando as oportunidades do mercado, alcançando estabilidade financeira e realizando seus projetos.

2.1 Impacto na economia brasileira

O empreendedorismo traz benefícios para a economia do Brasil por meio

de geração de emprego e renda para a população. De acordo com Emmendoerfer et al., (2021), o empreendedorismo tem se consolidado como uma estratégia para fomentar a geração de emprego, renda e oportunidades no mercado, impulsionando a criação e o fortalecimento de negócios economicamente viáveis. Com isso, muitos países passaram a incorporá-lo em suas políticas públicas e planejamentos governamentais, reconhecendo seu papel na competitividade e no desenvolvimento econômico.

Da mesma forma, Tomaz e Bittencourt (2013) afirmam que a educação empreendedora tem um papel importante na economia do nosso País, pois vai além de formar indivíduos para montar seus próprios negócios, podendo até impulsionar a sociedade a ser mais empreendedora. A longo prazo, essa abordagem tem o potencial de impulsionar a criação de negócios inovadores e fortalecer as micro e pequenas empresas no Brasil, consequentemente promovendo a geração de empregos.

Em 2015, o Brasil apresentou uma Taxa Total de Empreendedorismo (TTE) de 39,3%, o que representa cerca de 52 milhões de pessoas, entre 18 e 64 anos, envolvidas na criação ou gestão de negócios. Esse número reflete a relevância do empreendedorismo como estimulador econômico no País, com milhões de brasileiros contribuindo para o crescimento e a dinamização da economia, seja iniciando novos empreendimentos ou firmando negócios já estabelecidos (GEM, 2015).

3 PERFIL, HABILIDADES E CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS

O sucesso do empreendedorismo está ligado à capacidade de identificar outras possibilidades, transformar ideias em ações concretas e criar valor em ambientes dinâmicos. Além disso, o desempenho empreendedor depende tanto de fatores internos, como habilidades e traços individuais, quanto de fatores externos, como apoio institucional e condições econômicas (Dornelas, 2007).

3.1 Perfil do empreendedor

Empreendedores são geralmente pessoas visionárias, proativas e resilientes, que possuem uma forte orientação para a realização e a busca de desafios. Essas características são essenciais para enfrentar a incerteza e os riscos inerentes ao ambiente de negócios (Dornelas, 2007).

O perfil do empreendedor é formado por um conjunto de características comportamentais e competências que permitem ao indivíduo identificar oportunidades e transformá-las em negócios sustentáveis (Filion, 1999). Esse mesmo autor ainda destaca que empreendedores bem-sucedidos compartilham uma visão clara de futuro e a capacidade de comunicá-la de forma eficaz. A habilidade de liderança é crucial para mobilizar equipes e recursos em prol de objetivos comuns. Além disso, o empreendedor é frequentemente descrito como um indivíduo autodeterminado, que assume a responsabilidade pelas decisões tomadas e se adapta rapidamente às mudanças do mercado.

3.2 Habilidades necessárias

Ao criar ou organizar seu negócio, é essencial combinar as qualidades pessoais com o conhecimento e as habilidades exigidas, além de contar com colaboradores que também possuam essas habilidades e conhecimentos (Chiaviano, 2007).

O desenvolvimento de habilidades empreendedoras ocorre principalmente por meio do convívio com pessoas do meio; compartilhando experiências, comparando vivências, observando práticas bem-sucedidas e participando de redes de relacionamento que permitem uma aprendizagem mais clara do mercado,

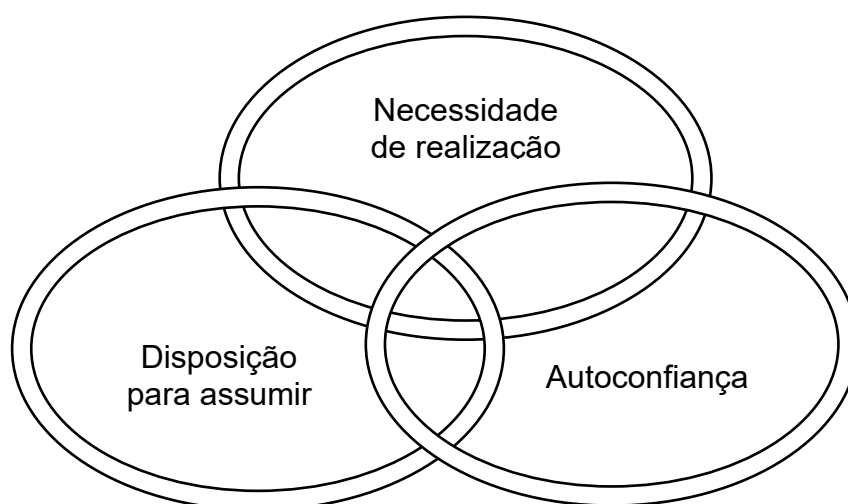
ajudando na identificação de oportunidades e na tomada de decisões estratégicas. Esse processo possibilita a conexão entre conhecimentos teóricos e a prática, aprimorando a capacidade de gestão (Zampier; Akahashi, 2011).

Dornelas (2007) destaca também a importância da gestão do tempo, pois é muito comum empreendedores lidarem com múltiplas demandas simultâneas e para isso precisam ser capazes de alocar seus recursos de maneira eficaz para maximizar resultados.

3.3 Características empreendedoras

De acordo com Chiavenato (2007), os empreendedores possuem uma necessidade de realização significativamente maior do que à população em geral. Essa característica também foi observada em executivos que obtêm sucesso em seus negócios, destacando sua busca constante por conquistas. Chiavenato (2007) ainda afirma que, os empreendedores apresentam um foco interno de controle mais elevado, em comparação com a população geral, acreditando ter maior influência sobre os acontecimentos e resultados em suas vidas e negócios; atribuindo-os principalmente às suas próprias ações e decisões. O autor ainda destaca três características básicas do empreendedor (Figura 02).

Figura 02 Três características básicas do empreendedor



Fonte: Chiavenato (2007)

A liderança também é uma característica bastante importante, pois envolve a capacidade de influenciar outras pessoas para alcançar os resultados desejados.

Outra característica que chama atenção é a internalidade, frequentemente associada a empreendedores, é, principalmente uma habilidade desenvolvida ao longo do tempo por aqueles que buscam concretizar seus objetivos.

Pode-se observar na Quadro 1, características que são essenciais para os empreendedores, destacando a habilidade de se adaptar, inovar e alcançar objetivos. Constatam-se ainda competências para liderar, gerir recursos e equilibrar independência com trabalho em equipe, fundamentais para o sucesso nos negócios.

Quadro 1 Características mais frequentemente atribuídas aos empreendedores

Características dos Empreendedores		
Inovação	Otimismo	Tolerância a ambiguidade
Liderança	Orientação para resultados	Iniciativa
Riscos moderados	Flexibilidade	Capacidade de aprendizagem
Independência	Habilidade para conduzir as situações	Habilidade na utilização de recursos
Criatividade	Necessidade de realização	Sensibilidade a outros
Energia	Autoconsciência	Agressividade
Tenacidade	Autoconfiança	Tendência a confiar nas pessoas
Originalidade	Envolvimento a longo prazo	Dinheiro como medida de desempenho

Fonte: Adaptado de Fillion (1999).

Moares (2023) explica que para fazer um negócio crescer e se expandir, é preciso conhecimento, preparo e dedicação. Ter vontade de crescer, saber se comunicar e liderar são qualidades importantes, mas, sozinhas, não garantem o sucesso. É necessário planejamento e aprendizado constante para alcançar os objetivos.

4 EMPREENDEDORISMO NA ZOOTECNIA

O empreendedorismo na Zootecnia é uma área que vem ganhando cada vez mais importância. As habilidades empreendedoras ajudam os Zootecnistas a inovarem, gerenciar melhor os negócios e criar oportunidades no setor rural.

4.1 Áreas de atuação empreendedora

O empreendedorismo vem se tornando cada vez mais importante na formação dos zootecnistas, abrindo novas possibilidades de atuação no setor agropecuário. Segundo Sabbag (2012), a necessidade de ter profissionais capacitados para atuar no mercado em busca de crescimento pessoal e renda tem levado ao crescimento do empreendedorismo, reforçando a importância de preparar os profissionais para além das funções tradicionais e incentivando uma cultura empreendedora. A Zootecnia oferece diversas áreas de atuação empreendedora que podem ser exploradas pelos profissionais

4.1.1 Nutrição animal

O mercado de nutrição animal está em constante avanço, impulsionado pelo avanço do conhecimento técnico e pela busca por uma alimentação de qualidade para animais de produção e de estimação. A falta de conhecimento sobre as exigências nutricionais pode comprometer a saúde e o desempenho dos animais, tornando essencial a atuação de profissionais capacitados. Com o avanço das especialidades veterinárias e zootécnicas, a formulação de dietas equilibradas foi aprimorada e, a prática de fornecer alimentação balanceada para cada animal tem ganhado destaque (França, 2009).

Nesse contexto, o empreendedorismo na nutrição animal abre espaço para Zootecnistas que desejam desenvolver e comercializar alimentação balanceada, atendendo às exigências nutricionais de cada animal.

Em concordância, Ceola (2019) afirma que é essencial contar com o acompanhamento de um Médico Veterinário ou Zootecnista para garantir que a alimentação fornecida ao animal seja adequada, promovendo tanto seu desempenho quanto a rentabilidade; ao elaborar o plano alimentar deve-se considerando

características do dia a dia do animal como as atividades que ele realizará, a intensidade e o tempo do exercício físico. Esse cuidado técnico não representa apenas uma necessidade para o bem-estar dos animais, mas também significa uma oportunidade para zootecnistas empreendedores poderem expandir seus negócios, oferecendo serviços especializados na elaboração de dietas personalizadas e adequadas às necessidades específicas de cada animal.

De acordo com Ludwig (2000), é fundamental que a dieta seja formulada por um profissional qualificado, pois a ausência desse cuidado pode levar a desequilíbrios nutricionais. O Zootecnista desempenha um papel crucial na elaboração de planos alimentares apropriado, demonstrando a sua importância no mercado da nutrição animal. Isso mostra uma área bastante importante para atuação do profissional que deseja iniciar um empreendimento na área.

4.1.2 Consultoria técnica

A administração rural demanda conhecimentos técnicos e habilidades empreendedoras, assim como em qualquer outra empresa. A utilização de novas tecnologias, aliada às crescentes exigências do mercado e ao aumento da competitividade, tem levado os produtores rurais a se adaptarem constantemente, isso exige maior controle e gestão dos processos (Kawai et al., 2016). Sendo assim, a presença de um consultor técnico especializado é essencial para o sucesso e a sustentabilidade do negócio rural mostrando que a inserção do profissional Zootecnista capacitado faz total diferença. Kawai et al. (2016) ainda afirmaram que os grandes resultados de um negócio rural estão fortemente ligados a diversos fatores, sendo, acima de tudo, influenciado pela competência gerencial daqueles responsáveis pela administração. Desse modo, o mercado rural precisa de Zootecnistas capacitados para impulsionar o empreendedorismo, tomando a frente também de empresas.

Um bom exemplo dos impactos positivos da consultoria técnica em propriedades rurais pode ser observado no estudo de Pacheco et al. (2023), que avaliou uma fazenda leiteira em Bambuí-MG antes e depois da implementação da assistência técnica, comparando os anos de 2017 e 2018. Os resultados mostraram melhorias importantes na qualidade do leite e na lucratividade da propriedade. Com a consultoria, a Contagem de Células Somáticas (CCS) reduziu de 767.500 cél/ml em

2017 para 611.583 cél/ml em 2018, enquanto a Contagem Bacteriana Total (CBT) caiu de 30.750 UFC/ml para 13.333 UFC/ml no mesmo período, indicando avanços no manejo sanitário e na higiene da ordenha trazendo benefícios diretos na qualidade do leite, ajudando a tornar a produção mais eficiente e rentável. Além disso, a margem líquida por litro de leite aumentou de R\$ 0,10 para R\$ 0,19, resultando em um ganho anual de R\$ 46.709,38. Embora o estudo tenha sido realizado em um intervalo relativamente curto, os autores destacam que a continuidade da assistência técnica tende a gerar ganhos ainda maiores ao longo do tempo. Reforçando a importância de profissionais capacitados, como o Zootecnista, para garantir o crescimento sustentável dos negócios rurais e fortalecer o empreendedorismo no setor.

4.1.3 Administrações de negócios

O Zootecnista, com sua formação técnica e visão estratégica, pode atuar diretamente na gestão de propriedades, planejando e melhorando com os recursos disponíveis. Segundo Osaki (2012), a administração rural eficiente requer um planejamento detalhado das atividades produtivas, considerando tanto os custos fixos e variáveis, quanto o aumento de receitas ao longo do ciclo produtivo. Além disso, a alocação eficiente de recursos, como mão de obra, infraestrutura e insumos, é essencial para garantir um bom sistema produtivo, é essencial a verificação de custos, gestão financeira e tomada de decisões com base nos dados econômicos. O autor ainda afirma que é fundamental profissionais qualificados à frente desses negócios e da gestão, analisando a rentabilidade e viabilidade econômica das atividades desenvolvidas.

Dessa forma, o Zootecnista desempenha um papel fundamental na administração de propriedades rurais, e em outras empresas do setor rural pela sua qualificação e formação. Sua atuação permite que suas propriedades alcancem maior eficiência produtiva, e melhorem a competitividade no mercado, pois por meio do seu conhecimento técnico poderá fidelizar clientes.

4.2 Exemplos de Zootecnistas empreendedores

O empreendedorismo tem sido uma ótima alternativa para zootecnistas que querem expandir suas possibilidades de atuação. Além das áreas mais tradicionais,

muitos profissionais têm observado novas oportunidades ao identificar necessidade no mercado e assim criarem novas possibilidades. Seja oferecendo consultoria, treinamentos ou desenvolvendo negócios próprios, esses Zootecnistas mostram como é possível unir conhecimento técnico e visão estratégica para crescer na profissão.

Um exemplo é o Fernando Henrique Petroni é Zootecnista, formado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), é uma referência de sucesso no empreendedorismo. Fernando Petroni é fundador da empresa Silvestre Ambiental que oferece serviços como: falcoaria para controle de pombos, pardais, andorinhas e outras aves; resgate de fauna e treinamentos. Atua também na consultoria e manejo de fauna silvestre. Além disso, ele lançou o *e-book*: 11 Ideias de Negócios para Zootecnistas, onde aborda formas de atuação no mercado de maneira legal e independente, permitindo que o profissional seja seu próprio chefe e tome decisões estratégicas para o crescimento do seu negócio. Esse *e-book* tem como objetivo incentivar outros profissionais a explorarem o empreendedorismo na área (ABZ, 2019).

O avanço feminino no empreendedorismo tem crescido, e as mulheres estão assumindo um grande papel no setor agropecuário, conquistando um grande espaço no mercado. Elas estão à frente de novos negócios, inovando e transformando o setor com sua visão estratégica, sempre demonstrando conhecimento, determinação.

A Zootecnista Josiane Fonseca Lage, é uma referência que se destaca no agronegócio, especialmente pelo incentivo ao empreendedorismo e à participação feminina no setor. Graduada em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) e possui mestrado pela mesma. (ABZ, 2019). Além da sua atuação corporativa, ela é fundadora das iniciativas Pecuária Roxa e Mulheres da Pecuária, que visam fortalecer a presença feminina no agronegócio e estimular o empreendedorismo no setor (Instagram, 2025). Sua participação em eventos e palestras também reforça sua influência, como no Encontros que Conectam Mulheres, onde abordará sobre estratégias de posicionamento de marca e empreendedorismo feminino no agro (ABCZ, 2025).

Maryon Strack Dalle Carbonare, Zootecnista também representa a força do empreendedorismo feminino e vêm conquistando espaço no agronegócio por meio do

empreendedorismo. Maryon se destacou na área de forragicultura e conservação de forragens, fundando a MS.DC Consultoria, empresa que oferece serviços especializados e análises laboratoriais para otimizar a produção forrageira no Brasil. Além disso, atua como professora em cursos de pós-graduação, compartilhando seu conhecimento técnico com novos profissionais do setor (INSTAGRAM, 2025). Maryon também se dedica à difusão do conhecimento por meio de cursos, palestras e materiais educativos, como o *e-book* *Pré-Secado: da Teoria à Prática*, onde compartilha técnicas fundamentais para a conservação de forragens (LINKEDIN, 2025).

Outro nome de destaque é Andrea Mesquita, Zootecnista reconhecida internacionalmente e premiada pela Forbes pelo seu trabalho na valorização da cadeia produtiva da carne. Fundadora da Território da carne, sua marca que foi criada do zero. Andrea atua diretamente na difusão de conhecimento sobre qualidade da carne e consultoria para frigoríficos e restaurantes, promovendo uma maior conexão entre produção e consumo. Em 2019, Andrea Mesquita foi reconhecida pela Associação Brasileira de Zootecnistas - ABZ entre as cinco zootecnistas de maior destaque no mercado (ABZ, 2024).

Anna Luz Netto Malhado, Zootecnista, também é outro exemplo, formada pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), fundou uma empresa voltada para consultoria técnica promovendo treinamentos e cursos de capacitação para produtores rurais. Anna Luz percebeu a necessidade de qualificação dos profissionais e assim resolveu desenvolver treinamentos e cursos para aperfeiçoamento desses recursos humanos. Sua empresa oferece treinamentos especializados em manejo, nutrição e gestão na produção animal, oferecendo oportunidade para que produtores aprimorem suas habilidades e aumentem suas oportunidades de atuação no mercado (CRMV-MT, 2020).

Esses exemplos reforçam o papel do empreendedorismo na Zootecnia, incentivando novos profissionais e valorizando a profissão. Ao buscarem novas maneiras de atuar no mercado e se destacarem, esses zootecnistas provam que é possível transformar ideias em oportunidades, contribuindo para o avanço da profissão e incentivando outros profissionais a também adotarem uma postura empreendedora.

5 DESAFIOS PARA O EMPREENDEDORISMO NA ZOOTECNIA

O empreendedorismo enfrenta diversos desafios e barreiras que podem dificultar o seu desenvolvimento. Uma das principais dificuldades é a resistência que os produtores têm de implementar a assistência técnica do profissional Zootecnista dentro de sua propriedade, preferindo manter práticas tradicionais ao invés da adoção de novas abordagens técnicas que iriam trazer melhorias ao estabelecimento. Reuther et al. (2018) afirmaram que a resistência por parte dos proprietários pode ser atribuída a uma cultura organizacional conservadora, que não incentiva a inovação.

Outro desafio para quem deseja empreender é a falta de apoio do governo para pequenos negócios na área. Abrir e manter uma empresa no setor agropecuário pode ser complexo, pois envolve muitos custos. Para os profissionais que estão começando a empreender, isso se torna ainda mais difícil, já que nem sempre há dinheiro suficiente para investir no próprio negócio. Além disso, conseguir financiamento ainda é uma dificuldade, o que acaba limitando novas iniciativas no setor. As iniciativas governamentais voltadas para microempresas no Brasil enfrentam obstáculos que acabam dificultando o acesso ao crédito. Isso ocorre devido às inúmeras exigências impostas, que, em muitos casos, vão contra os próprios objetivos dessas políticas, criando uma incoerência em sua implementação (Aoki; Badalotti, 2014).

5.1 Minha experiência como empreendedora na Zootecnia

Empreender sempre foi algo que me interessou, mas abrir minha própria casa de ração enquanto ainda cursava a graduação foi um grande desafio. No oitavo semestre, decidi colocar esse desejo em prática, conciliando as cadeiras do curso com a gestão do meu negócio. Não foi fácil, a rotina exigia que eu estivesse presente na universidade e também logo em seguida realizando meus estágios, ao mesmo tempo em que precisava administrar a loja, resolver questões financeiras, levar novidades e garantir o crescimento do empreendimento.

Um dos primeiros obstáculos que enfrentei foi a gestão financeira, eu não tinha conhecimento suficiente sobre o assunto e precisei buscar aprendizado por conta própria, assistindo videoaulas no *youtube* de pessoas renomadas na área. Além

disso, comecei com um investimento baixo, o que me fez ter que utilizar os recursos disponíveis da melhor forma possível. Escolher uma boa localização, encontrar fornecedores confiáveis e entender as necessidades da região foram passos essenciais para que o negócio começasse a se estruturar.

Com o tempo, percebi como meu conhecimento em Zootecnia fazia diferença na fidelização dos clientes. Saber exatamente o que estou vendendo, indicar a melhor ração para cada necessidade e garantir produtos de qualidade fizeram com que os clientes confiassem no meu trabalho. Hoje, além de garantir minha renda e gerar empregos, estou planejando expandir o negócio, e começar a formular alimentação natural para atender os animais em que seus tutores preferem essa opção. Essa experiência tem sido desafiadora, mas extremamente gratificante. Empreender na área me permite aplicar na prática o que aprendi na graduação e perceber que o Zootecnista pode ir muito além do trabalho tradicional. Ainda há muito a construir, mas sei que estou no caminho certo.

6 EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO EMPREENDEDORA

A educação de qualidade consiste em uma das estratégias para o desenvolvimento do empreendedorismo na Zootecnia, a qual deve estar alinhada com as necessidades do mercado. Tradicionalmente, os cursos de Zootecnia são focados em aspectos técnicos da produção animal, como nutrição, genética, manejo e sanidade, no entanto, a crescente demanda por profissionais capacitados a gerir negócios, liderar projetos e aplicar inovações exige que os currículos também integrem conhecimentos de gestão empresarial, *marketing* e inovação (Ferreira et al., 2012).

6.1 SEBRAE

Com a rápida evolução das tecnologias e práticas do setor, cursos de aperfeiçoamento e *workshops* sobre novas tendências são essenciais para manter os profissionais atualizados (Zanchet, 2019).

O SEBRAE é uma instituição voltada para o estímulo ao empreendedorismo e o fortalecimento de pequenos negócios no Brasil. Com uma atuação ampla, o SEBRAE oferece suporte por meio de cursos, consultorias e programas de capacitação, auxiliando empresas a estruturarem e expandirem seus negócios. No meio rural, sua atuação é fundamental para profissionalizar a gestão das propriedades, fornecendo conhecimentos sobre administração, custos de produção e comercialização. Um exemplo disso é o Programa de Capacitação Rural - SEBRAE/SP, que busca desenvolver habilidades gerenciais entre produtores, promovendo mudanças de comportamento e incentivando a adoção de práticas mais eficientes no agronegócio (Firetti et al., 2006).

Zootecnistas que anseiam por montar seus negócios devem buscar por capacitações que são essenciais para quem deseja empreender, auxiliando na construção de uma base para pequenos negócios rurais ou mesmo na expansão de casas de ração, por exemplo. O Empretec é o principal programa de formação de empreendedores do mundo, criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), amplamente reconhecido e oferecido no Brasil pelo SEBRAE, que desempenhou um papel relevante na capacitação de empreendedores em todo o Brasil. Um exemplo complementar é o programa "Iniciando um Pequeno Grande Negócio" (IPGN), que

destaca a importância de compreender o mercado e o perfil do cliente como pilares essenciais para iniciar um negócio. O curso também orienta os participantes na elaboração de um plano inicial estruturado para seus empreendimentos (Tomaz; Bittencourt, 2013).

6.2 Capacitação na Universidade Federal do Ceará

A capacitação na Universidade Federal do Ceará (UFC) é essencial para a formação de Zootecnistas qualificados, tanto no conhecimento técnico quanto no desenvolvimento de habilidades empreendedoras.

Essa capacitação é fundamental, pois a inserção do empreendedorismo no ensino superior contribui diretamente para a criação de novas oportunidades no mercado, permitindo que os estudantes desenvolvam visão estratégica e habilidades essenciais para gerenciar seus próprios negócios. A educação empreendedora deve ser fortalecida dentro da universidade, pois amplia a capacidade dos alunos de inovar e assumir riscos, características fundamentais para o sucesso no setor agropecuário (Sabbag, 2012).

6.2.1 Empreende UFC

O programa Empreende UFC é uma iniciativa coordenada pela Pró-Reitoria de Relações Interinstitucionais (PROINTER), que visa fomentar o empreendedorismo entre os alunos, oferecendo cursos de capacitações para o desenvolvimento de produtos e soluções viáveis, incentivando a criação de empreendimentos, como *startups*, empresas, negócios de base tecnológica e *spin-offs* acadêmicas (UFC, 2024).

Os participantes do Empreende UFC têm acesso a diversas atividades voltadas à formação empreendedora, incluindo *workshops*, mentorias especializadas, simulações de *pitchs* e espaços colaborativos para o desenvolvimento de seus projetos. O programa é estruturado em três fases principais: a primeira, direcionada a introdução ao empreendedorismo, onde envolve curiosidade, estimulando a identificação de problemas e oportunidades de negócio; a segunda etapa é voltada para a aprovação e desenvolvimento, permitindo o aprimoramento dos modelos de negócios e a construção de protótipos; e, por fim, a terceira fase busca preparar os

participantes para o crescimento. Além de oferecer suporte técnico, o programa desempenha um papel essencial ao incentivar os alunos a empreenderem e promover o empreendedorismo dentro da universidade (UFC, 2024).

6.2.2 Curso de Zootecnia

No curso de Zootecnia da UFC, existe, na grade curricular, uma disciplina optativa chamada Empreendedorismo na Produção animal, que tem como objetivo estimular o pensamento empreendedor nos alunos. A referida disciplina apresenta os conceitos básicos de empreendedorismo, desde as características de um empreendedor até estratégias para identificar oportunidades de mercado, avaliar a viabilidade econômica de um negócio e desenvolver competências de gestão. Além disso, permite aos alunos compreenderem melhor, os desafios e possibilidades do setor agrícola, incentivando a criação de soluções inovadoras para o campo (UFC, 2015).

Durante o curso, da disciplina, os alunos realizam atividades práticas como a elaboração de um plano de negócios com foco na produção animal, onde aprendem a estruturar seu próprio projeto e avaliar sua adequação ao mercado, abrangendo temas como pesquisa de mercado, *marketing*, análise financeira e gestão estratégica, proporcionando uma perspectiva mais ampla e prática sobre o empreendedorismo nesta indústria.

Esta abordagem ajuda os futuros Zootecnistas na capacitação empreendedora e na gestão, sendo fundamental para quem pretende seguir uma carreira nesta área. Dessa forma, a disciplina é um importante motivador para a formação empreendedora que ajuda os profissionais a inovarem e se destacarem no mercado de trabalho (UFC, 2015).

A educação empreendedora é, portanto, uma das principais bases para o fortalecimento do setor e para a formação de uma nova geração de profissionais que compreenda a gestão e a inovação do mercado (Zanchet, 2019).

O curso de Zootecnia também conta com a Empresa Júnior “EMZOOTEC JR”. Criada em julho de 2006, é gerida pelos estudantes do curso com o suporte dos professores da instituição. Sua missão é estabelecer uma conexão entre pesquisa e extensão, oferecendo soluções inovadoras para o setor agropecuário do Ceará, além de proporcionar aos alunos uma formação técnica qualificada por meio de serviços de

consultoria e assessoria direcionados a pequenas e médias propriedades rurais (UFC, 2025).

É uma iniciativa crucial para o desenvolvimento do empreendedorismo entre os estudantes de Zootecnia da UFC. A Emzootec vem por meio das redes sociais, como o *Instagram*, compartilhar seu trabalho de consultoria, resultados de projetos realizados, tiram dúvidas, fazem postagens educativas e ações que ajudam no desenvolvimento de novos empreendedores no setor agropecuário, também fazem uso dessa plataforma para divulgação de cursos que a empresa realiza (Instagram, 2025).

Um exemplo é o “Agrárias Empreendedora” um evento promovido pelas empresas júniores do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFC, com o objetivo de incentivar o empreendedorismo entre estudantes. Em sua segunda edição em 2025, o evento oferece palestras que tem como objetivo inspirar o empreendedorismo, compartilhar experiências práticas e estratégias inovadoras, e conectar os alunos ao mercado agropecuário. A iniciativa busca conectar teoria acadêmica com a prática, estimulando a criação de novos negócios e o desenvolvimento de futuros líderes no agronegócio (UFC, 2024).

7 MARKETING E ACESSO AO MERCADO

O *marketing* é fundamental para o Zootecnista que deseja empreender. Segundo Cruz et al. (2014), as redes sociais são muito importantes para o empreendedorismo na produção animal, ajudando as empresas a expandirem a sua visibilidade e a melhorar os resultados do seu empreendimento em termos de comunicação e divulgação. Esses canais de comunicação não são apenas *marketing* e tecnologia, mas também permitem que os próprios profissionais façam perfis *online*, compartilhem informações e alcancem potenciais clientes e consumidores na hora de promover seus produtos e serviços. Com isso, o *marketing* digital amplia significativamente as interações entre empresas e clientes, criando oportunidades de negócios e fortalecendo relacionamentos.

Para os Zootecnistas que desejam empreender, compreender os princípios de *marketing* e desenvolver uma visão estratégica de negócios são aspectos essenciais para se destacar em um setor cada vez mais competitivo. O domínio de técnicas de marketing, tanto empresarial quanto pessoal, possibilita a adoção de estratégias que fortalecem a presença no mercado, ampliam as oportunidades de negócio e aumentam as chances de sucesso na atuação profissional (Carrer, 2012).

O *marketing* também deve focar em estabelecer uma relação de confiança com o consumidor, oferecendo informações transparentes sobre os processos de produção e os benefícios dos produtos. O fortalecimento da marca e a diferenciação no mercado podem gerar fidelização dos clientes e uma maior competitividade no setor (Zanchet, 2019).

A utilização de ferramentas como as redes sociais e o uso de plataformas de *e-commerce* podem aumentar a visibilidade dos produtos e serviços zootécnicos e abrir novas oportunidades comerciais.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O empreendedorismo na Zootecnia representa uma área de crescimento profissional e de inovação no setor agropecuário. Embora o mercado ofereça diversas possibilidades de atuação, a falta de incentivo e capacitação ainda limita o desenvolvimento de novos negócios por Zootecnistas. Porém, aqueles que investem no aprimoramento de habilidades empreendedoras conseguem se destacar, seja atuando na produção animal, na consultoria técnica ou na gestão de empreendimentos.

O desenvolvimento de habilidades empreendedoras é essencial para ampliar a atuação do profissional, agindo de forma estratégicas e superando os desafios do mercado. Iniciativas como o SEBRAE demonstram que a educação empreendedora pode transformar carreiras, tornando o Zootecnista mais preparado para os desafios do setor. Se tornar um profissional qualificado é fundamental para superar os desafios do mercado. Além disso, o uso de ferramentas digitais e estratégias de *marketing* fortalece a competitividade e amplia as possibilidades de atuação. As características empreendedoras, são importantes para o sucesso e crescimento dos negócios, promovendo inovação, eficiência, além de garantir a adaptação às mudanças do mercado. Portanto, desenvolver o empreendedorismo dentro da Zootecnia não apenas valoriza a profissão que precisa ser ainda mais reconhecida pela sociedade, mas também evidencia que o profissional tem o poder de transformar sua carreira, criando oportunidades, se destacando no mercado e conquistando autonomia.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ZOOTECNIA (ABZ). **Zootecnista lança e-book com ideias de negócios para zootecnistas**. 2019. Disponível em: <https://abz.org.br/blog/zootecnista-lanca-e-book-com-ideias-de-negocios-para-zootecnistas/>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ZOOTECNIA (ABZ). **Uma zootecnista empreendedora premiada até pela Forbes**. 2024. Disponível em: [Uma zootecnista empreendedora premiada até pela Forbes - Associação Brasileira de Zootecnistas](#).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU (ABCZ). **Com a chancela da ABCZ, Central Genex promove 2º Encontros que Conectam Mulheres**. 2025. Disponível em: <https://www.abcz.org.br/noticias/noticia/30293/com-a-chancela-da-abcz-central-genex-promove-2-encontros-que-conectam-mulheres>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ZOOTECNIA (ABZ). **Zootecnista fala sobre crescimento da participação feminina no agro**. ABZ, 2019. Disponível em: <https://abz.org.br/blog/zootecnista-fala-sobre-crescimento-da-participacao-feminina-no-agro/>.

AOKI, Vanessa Cristina Grabowski; BADALOTTI, Rosana Maria. Dificuldades e perspectivas no acesso de micro e pequenas empresas a linhas de crédito públicas: o caso de Chapecó. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 5, p. 1305-1327, set./out. 2014.

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: conceitos e definições. **Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2015.

CAUSA MORTIS **O sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida**. SEBRAE, 2014. Pesquisa disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2007.

CEOLA, C. A importância da alimentação no desempenho do cavalo atleta. **Revista Attalea Agronegócios** – edição on-line, 2019

Conselho regional de medicina veterinária do mato grosso (CRMV-MT). **A Zootecnia como ferramenta para transformar vidas**. 2023. Disponível em: [A zootecnia como ferramenta para transformar vidas - CRMV-MT](#).

CARRER, Celso da Costa. **O profissional de Zootecnia no século XXI**. Alegre (ES), CAUFES, cap.2, p. 22-29, 2012

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

EMMENDOERFER, Magnus Luiz; ARAÚJO, Joaquim Filipe Ferraz Esteves de; VALADARES, Josiel Lopes; MORAIS, Mateus Cerqueira Anício. Empreendedorismo em políticas públicas no contexto da economia criativa brasileira. **Revista Reuna**, Belo Horizonte, v. 26, n. 2, p. 91-110, 2021.

FILION, Louis Jacques. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 5-28, abr./jun. 1999.

FRANÇA, J. **Alimentos convencionais versus naturais para cães adultos**. Tese. Doutorado em Zootecnia Animal. Universidade Federal de Lavras – MG. 2009.

FIRETTI, R. et al. **Análise do “Programa Capacitação Rural”** – SEBRAE/SP e caracterização dos participantes. *Organizações Rurais & Agroindustriais*, v. 8, n. 2, p. 176-189, 2006.

FERREIRA, Walter Motta et al. **O profissional de zootecnia no século XXI**. Alegre: Caufes, 2012. 204 p

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **Empreendedorismo no Brasil 2023**. Coordenação geral de Simara Maria de Souza Silveira Greco. [s.l.]: ANEGEPE; SEBRAE, 2024. 202 p. ISBN 978-65-980506-2-7.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **Empreendedorismo no Brasil: 2015**. Coordenação de Simara Maria de Souza Silveira Greco; autores: Mariano de Matos Macedo et al. Curitiba: IBQP, 2014. 178 p. ISBN 978-85-87446-21-3.

INSTAGRAM. **Perfil de Josiane Lage (@josilage)**. 2025. Disponível em: <https://www.instagram.com/josilage>.

INSTAGRAM. **Maryon Strack Dalle Carbonare (@maryon.msdc.consultoria)**. Disponível em: <https://www.instagram.com/maryon.msdc.consultoria/>.

INSTAGRAM. **Emzootec Jr (@emzootecjr)** Disponível: https://www.instagram.com/emzootecjr?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNIZDc0MzIxNw==

KAWAI, Fernanda Yukari et al. **Propensão à sucessão familiar e perfil empreendedor de jovens universitários de um curso de agronomia em Mato Grosso**. In: XIX SEMEAD – Seminários em Administração, novembro de 2016. ISSN 2177-3866.

LUDWIG, D.S. **Dietary glycemic index and obesity**. *The Journal of Nutrition*, v. 130, p. 280S–283S, 2000.

LINKEDIN. **Maryon Strack Dalle Carbonare - MS.DC Consultoria**. Disponível em: <https://br.linkedin.com/in/maryon-strack-dalle-carbonare-5559b685>.

Moraes, Macário. **Cresça e lucre sem enlouquecer: 12 semanas para impulsionar sua vida e seu negócio**. São Paulo: Autoridade, 2023. 192 p.

OSAKI, Mauro. **Gestão financeira e econômica da propriedade rural com multiproduto**. 2012. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012.

PACHECO, M. A. S.; PINHEIRO, V. H. S.; FERNANDES, R. V.; GUIMARÃES, A. S.; CAMPOS, C. A.; VARGAS, R. T.; COURA, F. M. Importância da assistência técnica gerencial em fazendas leiteiras. **Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 5, 2023.

REUTHER, R.; FOERTSCH, C.; KROHN, I. **Barriers to Intrapreneurship: A Systemic Approach**. *Journal of Business and Entrepreneurship*, v. 30, n. 1, p. 1-18, 2018.

REIS, José Newton Pires. **Empreendedorismo em Produção Animal**. 2015. Plano de ensino da disciplina. Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Economia Agrícola.

SEBRAE-SP. **Causa mortis: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros cinco anos de vida**. São Paulo: Sebrae-SP, 2014.

SARAIVA, Pedro. **Empreendedorismo: do Conceito à Aplicação, da Ideia ao Negócio, da Tecnologia ao Valor**, 3ª edição. Imprensa da Universidade de Coimbra/Coimbra University Press, 2015.

SABBAG, O. J. Análise do potencial empreendedor: práticas de aprendizagem no ensino superior. **Extensão Rural**, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 7–28, 2012.

TOMAZ, Etel; BITTENCOURT, Cândida. ESANTOS, Carlos Alberto dos (coord.). **Pequenos negócios: desafios e perspectivas – educação empreendedora**. Brasília: SEBRAE, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Pró-Reitoria de Relações Interinstitucionais. **Edital PROINTER PIBI nº 02/2024 – Programa Empreende UFC. Fortaleza: UFC**, 2024. Disponível em: [Edital PIBI-UFC 02-2024 - Programa Empreende UFC 2024-final.docx](#)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Curso de Zootecnia. Empresa Júnior**. Disponível em: <https://cursodezootecnia.ufc.br/pt/espaco-do-estudante/empresa-junior/>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Centro de Ciências Agrárias. **Agrônômica e Emzootec Jr. promoveram o Agrárias Empreendedora: evento de empreendedorismo voltado aos estudantes de Ciências Agrárias**. 26 de jul.2024

Disponível em: https://cca.ufc.br/pt/agronomica-e-emzootec-jr-promoveram-o-i-agrarias_empreendedora-evento-de-empreendedorismo-voltado-aos-estudantes-de-ciencias-agrarias/

VALENCIANO SENTANIN, Luis Henrique; BARBOZA, Reginaldo José. **Conceitos de empreendedorismo. Revista Científica Eletrônica de Administração**, v. 6, n. 4, p. 685-693, 2005.

ZANCHET, Rui Ernesto Ribas. **O ensino do empreendedorismo nos cursos de graduação da universidade federal da grande dourados: um estudo de caso.** 2019. 212 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados.

ZAMPIER, M. A.; TAKAHASHI, A. R. W. **Competências empreendedoras e processos de aprendizagem empreendedora: modelo conceitual de pesquisa.** *Cadernos EBAPE.BR*, v. 9, Edição Especial, p. 564–585, jul. 2011.